Demonstrações Financeiras Combinadas

Rede D'Or

31 de dezembro de 2009 e 2008
com Parecer dos Auditores Independentes

REDE D'OR

Demonstrações financeiras combinadas

31 de dezembro de 2009 e 2008

Índice

Parecer dos auditores independentes 1

Demonstrações financeiras combinadas auditadas

Balanços patrimoniais combinados..... 3
Demonstrações combinadas do resultado..... 5
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido..... 6
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa 7
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas..... 8

Centro Empresarial Botafogo
Praia de Botafogo, 300
13º Andar – Botafogo
22250-040, Rio de Janeiro - RJ
Tel: (5521) 2109-1400
Fax: (5521) 2109-1600
www.ey.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores e Diretores da
Rede D'Or
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial combinado da Rede D'Or, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas.

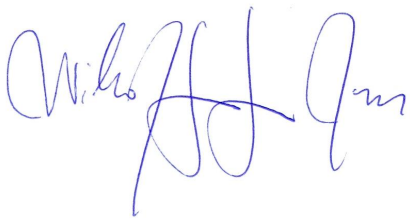
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos combinados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Companhias; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Companhias, bem como da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

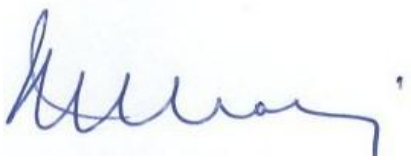
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada da Rede D'Or em 31 de dezembro de 2009, o resultado combinado de suas operações, as mutações combinadas de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa combinados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras combinadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, sobre as quais emitimos parecer com ressalva, datado de 16 de fevereiro de 2010, pelo fato de não termos examinado, nem terem sido examinadas por outros auditores independentes, o balanço patrimonial combinado e a demonstração combinada do resultado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Além disso, os exames desenvolvidos, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos em 31 de dezembro de 2007, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham gerado efeitos relevantes sobre as demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Consequentemente, não emitimos opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ





Wilson J. O. Moraes
Contador CRC - 1RJ-107211/O-1

Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

REDE D'OR

Balanços patrimoniais combinados
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Nota	2009	2008
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	**3**	**27.448**	22.597
Contas a receber	**4**	**151.130**	93.840
Estoques		**20.571**	15.294
Impostos a recuperar		**13.105**	8.437
Outros		**9.178**	8.160
Total do ativo circulante		**221.432**	148.328
Ativo não-circulante			
Realizável a longo prazo			
Partes relacionadas	**5**	**9.578**	12.209
Depósitos judiciais	**11**	**8.424**	6.518
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**14**	**10.420**	-
Outros		**10.183**	4.040
Investimentos		**1.782**	670
Imobilizado	**6**	**340.840**	245.059
Intangível	**7**	**108.595**	105.940
Total do ativo não-circulante		**489.822**	374.436
Total do ativo		**711.254**	522.764

	Nota	2009	2008
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores		**55.524**	49.646
Empréstimos e financiamentos	**8**	**162.146**	58.150
Arrendamentos a pagar	**9**	**14.981**	9.436
Salários e encargos sociais		**34.186**	27.029
Obrigações fiscais	**10(a)**	**11.207**	26.496
Tributos parcelados	**10(b)**	**4.283**	6.449
Dividendos e juros sobre capital próprio	**12(b)**	**2.577**	-
Outros		**11.354**	9.531
Total do passivo circulante		**296.258**	186.737
Passivo não-circulante			
Empréstimos e financiamentos	**8**	**187.837**	186.403
Arrendamentos a pagar	**9**	**25.529**	28.144
Partes relacionadas	**5**	**424**	2.706
Tributos parcelados	**10(b)**	**49.038**	21.942
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**14**	**4.805**	
Provisão para contingências	**11**	**15.008**	15.905
Outros		**22.056**	9.862
Total do passivo não-circulante		**304.697**	264.962
Participação não-controladora		**6.338**	3.407
Patrimônio líquido	**12**		
Capital social		**60.907**	65.883
Reserva de capital		**10.148**	3.146
Reserva de lucros		**8.986**	441
Lucros (prejuízos) acumulados		**(2.689)**	(21.222)
Total do patrimônio líquido		**77.352**	48.248
Adiantamento para futuro aumento de capital		**26.609**	19.410
Total do patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		**103.961**	67.658
Total do passivo, patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		**711.254**	522.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDE D'OR

Demonstrações combinadas do resultado
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Nota	2009	2008
Receita bruta		**970.686**	864.561
Deduções da receita			
Cancelamentos e abatimentos		**(17.797)**	(11.589)
Impostos incidentes sobre receitas		**(51.315)**	(44.571)
Receita líquida		**901.574**	808.401
Custos e despesas operacionais			
Pessoal		**(301.897)**	(229.346)
Materiais e medicamentos		**(203.866)**	(180.892)
Serviços de terceiros		**(170.838)**	(162.347)
Equivalência patrimonial		**-**	(5.296)
Depreciação e amortização		**(52.666)**	(37.344)
Provisão para perdas		**-**	(5.780)
Provisão para contingências		**(1.478)**	(7.698)
Outros custos e despesas operacionais		**(79.804)**	(86.866)
Total dos custos e despesas operacionais		**(810.549)**	(715.569)
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		**91.025**	92.832
Resultado financeiro, líquido	**13**	**(39.839)**	(46.117)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**51.186**	46.715
Imposto de renda e contribuição social	**14**	**(5.561)**	(19.180)
Lucro líquido do exercício		**45.625**	27.535
Participação dos não-controladores		**(1.609)**	(1.195)
Lucro líquido do exercício após participação dos não-controladores		**44.016**	26.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDE D'OR

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros - Reserva legal	Reserva de lucros - Reserva para investimento	Lucro (prejuízo) acumulado	Total do patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007 (não auditado)		51.473	1.414	-	7.292	5.918	66.097	5.289	71.386
Ágio na subscrição de ações			1.836				1.836		1.836
Absorção de prejuízos acumulados			(104)		(381)	485	-		-
Aumento de capital		14.410			(54)	(13.795)	561		561
Lucro líquido do exercício						26.340	26.340		26.340
Dividendos e juros sobre capital próprio					(6.416)	(40.170)	(46.586)		(46.586)
Total do patrimonio líquido		65.883	3.146	-	441	(21.222)	48.248	5.289	53.537
Adiantamentos para futuro aumento de capital								14.121	14.121
Patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de dezembro de 2008		65.883	3.146	-	441	(21.222)	48.248	19.410	67.658
Aumento de capital	12(a)	6.261					6.261		6.261
Incorporação da Labeco Laboratório de Exames Complementares Ltda.	12(a)	(11.237)	7.115			2.338	(1.784)		(1.784)
Incorporação da Clinica Santa Marta Ltda.	12(a)					(5.228)	(5.228)		(5.228)
Realização de reservas			(113)			113	-		-
Lucro líquido do exercício						44.016	44.016		44.016
Constituição de reserva legal	12(b)			1.024		(1.024)	-		-
Dividendos e juros sobre capital próprio	12(b)					(14.161)	(14.161)		(14.161)
Destinação de lucros acumulados nas sociedades anonimas	12(b)				7.521	(7.521)	-		
Total do patrimonio líquido		60.907	10.148	1.024	7.962	(2.689)	77.352	19.410	96.762
Adiantamentos para futuro aumento de capital								7.199	7.199
Patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de dezembro de 2009		60.907	10.148	1.024	7.962	(2.689)	77.352	26.609	103.961

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REDE D'OR

Demonstração combinada dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**51.186**	46.715
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	**52.666**	37.344
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	**25.453**	26.242
Equivalência patrimonial	**-**	5.296
Baixa de itens do ativo imobilizado	**7.541**	6.342
Provisão de contingências	**1.478**	7.698
Provisão para devedores duvidosos	**3.995**	-
Provisões sobre ativos	**-**	897
	142.319	130.534
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	**(61.285)**	(59.556)
Estoques	**(5.277)**	1.523
Impostos recuperar	**(4.668)**	(1.293)
Depósitos judiciais	**(1.906)**	(376)
Outros ativos	**(7.161)**	(6.787)
Fornecedores	**5.878**	6.466
Salários e encargos sociais	**7.157**	7.034
Obrigações tributárias	**(15.289)**	17.027
Tributos parcelados	**24.930**	(186)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	**(14.161)**	(46.586)
Outros passivos	**165.596**	(937)
	(55.186)	(83.671)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**(24.827)**	(23.322)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**62.306**	23.541
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento	**(1.112)**	-
Adições ao imobilizado	**(148.175)**	(106.470)
Adições ao intangível	**(10.468)**	(107.578)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	**(159.755)**	(214.048)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	**7.199**	14.121
Captações de empréstimos e financiamentos	**92.171**	127.247
Captações de arrendamentos mercantis financeiros	**2.930**	34.605
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**102.300**	175.973
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	**4.851**	(14.534)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**22.597**	37.131
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**27.448**	22.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Rede D'Or ("Companhia" ou "Grupo") inclui os Laboratórios Labs D'Or, os Hospitais D'Or e outros hospitais estratégicos (que não levam a bandeira "D'Or"), representando uma ampla rede de medicina diagnóstica e de hospitais nos Estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco.

A Rede Labs D'Or tem como atividade principal a realização de exames complementares em medicina e de diagnósticos, bem como exames laboratoriais, de patologia, análises clínicas e internações.

Os hospitais têm por objetivo a prestação de serviços hospitalares em geral, tais como: internações, exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, ultra-sonográficos e tomográficos computadorizados, além da organização de seminários e congressos de medicina, centros de diagnósticos, laboratórios de análises clínicas médicas, dentre outros.

A Rede D'Or foi fundada em 1977, com a abertura do primeiro laboratório (Cardiolab) no Rio de Janeiro. Em 1998 inaugurou o Hospital Barra D'Or, em 2000 o Hospital Copa D'Or e em 2001 o Hospital Quinta D'Or. A partir de 2004 iniciou parcerias estratégicas com outros hospitais no Rio de Janeiro e em 2007 começou a operar, também mediante parcerias, no Estado de Pernambuco.

Com o objetivo de se consolidar como referência brasileira em gestão hospitalar e prestação de serviços médicos, com base nos mais elevados padrões técnicos, a Rede D'Or conquistou, a partir de novembro de 2007, a certificação internacional de qualidade pela *Joint Commission International* (JCI) para o Hospital Copa D'Or, e as certificações em nível de excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e certificação internacional da Accreditation Canada (CCHSA), respectivamente, para os hospitais Barra D'Or e Quinta D'Or.

A Rede D'Or vem constantemente buscando maior eficiência no gerenciamento dos custos e tem investido na expansão dos seus negócios. Com base no seu desempenho operacional e nas projeções de resultados futuros, a Administração entende que a Companhia continuará apresentando resultados positivos e que sua estrutura de capital e liquidez encontram-se adequadas. Em 2009, operando com aproximadamente 1.200 leitos (não auditado), as projeções da Administração prevêem uma expansão no número de leitos para aproximadamente 3.000 até 2013. A Administração planeja também expandir em outros estados, com especial atenção aos mercados de Salvador, São Paulo e Brasília.

1. **Contexto operacional**--Continuação

Durante o exercício de 2009, o Grupo adquiriu participação adicional (50%) no Hospital Realcordis Ltda., passando a deter 100% de participação nesta empresa, e também adquiriu 50% de participação no Hospital de Clinicas de Bangú Ltda. e Hospital Norte D'Or de Cascadura Ltda., no Estado do Rio de Janeiro, e cuja inauguração está prevista para 2010, com capacidade de 200 leitos (não auditado). Adicionalmente, está previsto o início da construção do hospital "Caxias D'Or", também com 200 leitos (não auditado) e com previsão de inauguração para 2012.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras foi concedida pela Administração em 30 de julho de 2010.

As demonstrações financeiras da Rede D'Or são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e regrados pelas Leis nº 11.938/07 e 11.941/09, além dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei 11.638/07, sendo modificada pela Lei 11.941/09, que mudou, revogou e introduziu certas provisões na lei das sociedades por ações. As demonstrações financeiras da Companhia são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que englobam as alterações da Lei das Sociedades por Ações e os seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e vigentes em 2009:

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

- Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras;
- CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos;
- CPC 02 - Efeitos da taxa de câmbio e conversão das demonstrações financeiras;
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 - Intangíveis;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- CPC 06 - Arrendamento mercantil;
- CPC 08 - Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários;
- CPC 12 - Ajuste ao valor presente;
- CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07 e MP 449/08;
- CPC 14 - Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação; e
- OCPC 02 - Esclarecimentos das demonstrações contábeis de 2008.

Adicionalmente, durante o exercício de 2009 o CPC emitiu diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações, cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as empresas efetuem reapresentação do exercício comparativo. Opcionalmente, a Companhia poderia ter antecipado a adoção desses pronunciamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, porém sendo requerida a adoção de todos os pronunciamentos, incluindo a reapresentação das demonstrações financeiras de 2008 apresentadas para fins comparativos. A Administração optou por adotar os novos pronunciamentos apenas em 2010.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

Os novos pronunciamentos emitidos em 2009 e vigentes em 2010 que são aplicáveis à Companhia são:

Pronunciamentos técnicos

- CPC 15 - Combinação de Negócios
- CPC 16 - Estoques
- CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada
- CPC 19 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture)
- CPC 20 - Custos de Empréstimos
- CPC 21 - Demonstração Intermediária
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 - Evento Subsequente
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações contábeis
- CPC 27 - Ativo Imobilizado
- CPC 30 - Receitas
- CPC 32 - Tributos sobre o Lucro
- CPC 36 - Demonstrações consolidadas
- CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação
- CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 43 - Primeira adoção dos pronunciamentos técnicos do CPC 15 a 40

Interpretações técnicas

- ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
- ICPC 10 Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43.

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos da aplicação dos normativos nas demonstrações financeiras a partir de 01 de janeiro de 2010, incluindo os saldos comparativos de 2009.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras são descritas abaixo:

a) Bases de combinação

As demonstrações financeiras combinadas incluem todas as demonstrações financeiras das empresas que compõem a Rede D'Or. O processo de combinação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada pelas seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas combinadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas combinadas são eliminados; e
- A participação dos acionistas não-controladores são segregadas do patrimônio líquido e resultado combinado.

As empresas que a Rede D'Or detém o controle compartilhado são combinadas proporcionalmente, por meio do qual as contas de ativo, passivo e resultado foram somadas às demonstrações financeiras combinadas considerando os percentuais de participação, não havendo, dessa forma, a eliminação da participação dos terceiros que detém a outra parcela de controle compartilhado.

Todas as empresas combinadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem práticas contábeis consistentes.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

a) Bases de combinação--Continuação

As demonstrações financeiras combinadas da Rede D'Or, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, compreendem as demonstrações financeiras das seguintes empresas:

		Participação (%)	
		2009	**2008**
Empresas combinadas integralmente			
Medise Medicina Diagnóstico e Serviços Ltda. ("Medise") (Hospitais Barra D'Or e Rio's D'or)		**85,34**	85,34
FMG Empreendimentos Hospitalares S.A. ("FMG") (Hospitais Copa D'Or e Quinta D'or)		**100,00**	100,00
FMG Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("FMG Imobiliária")		**100,00**	100,00
Casa de Saúde e Maternidade Joari Ltda. ("Hospital Joari")		**85,50**	85,50
Hospital Realcordis Ltda. ("Realcordis")	**(a)**	**100,00**	50,00
Hospital Geral de Bangu Ltda ("Hospital HGB")	**(a)**	**100,00**	-
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda. ("Cardiolab")		**100,00**	100,00
Labs Cardioclínica Exames Complementares Ltda. ("Cardioclínica")		**100,00**	100,00
Cavallieri Serviços Médicos Ltda. ("Cavalieri")		**100,00**	100,00
Labs Barra Life Diagnósticos Médicos Ltda. ("Barra Life")		**100,00**	100,00
Labs Ecolab Patologia Clínica Ltda. ("Ecolab")		**100,00**	100,00
Labs Diagnostika Exames Complementares Ltda. ("Diagnostika")		**100,00**	100,00
CEC – Centro de Ultrasom e Exames Cardiológicos Ltda. ("CEC")		**100,00**	100,00
Centro de Diagnóstico Ultrassonográfico Ltda. ("CEDU")		**100,00**	100,00
Diagnoservice Imagem Ltda. ("Diagnoservice")		**100,00**	100,00
Cardiomeier Laboratório de Exames Complementares Ltda. ("Cardiomeier")		**100,00**	100,00
JM & AM Empreendimentos e Participações S.A. ("JM & AM")		**100,00**	100,00
Clínica Santa Marta Ltda. ("Santa Marta")	**(c)**	**-**	100,00
Labeco Laboratório de Exames Complementares Ltda. ("Labeco")	**(b)**	**-**	100,00
Empresas combinadas proporcionalmente			
J Badim S.A. ("Badim")		**50,00**	50,00
PRONCORDIS - Pronto Atendimento Cardiológico Ltda. ("Proncordis")		**50,00**	50,00
Casa de Saúde e Maternidade Rio de Janeiro S.A. ("Rio de Janeiro")		**50,00**	50,00
Hospital Esperança Ltda. ("Esperança")		**50,00**	50,00
Hospital Prontolinda Ltda. ("Prontolinda")		**50,00**	50,00
Hospital de Clinicas Bangu Ltda ("HCB")	**(a)**	**50,00**	-
Hospital Norte D'Or de Cascadura Ltda. ("Norte D'Or")	**(a)**	**50,00**	-
Empresa reconhecida por equivalência patrimonial:			
Prontimagem Serviços Médicos Ltda.	**(a)**	**25%**	

(a) Empresas / participações adquiridas no exercício de 2009.
(b) Empresa incorporada pela FMG no exercício de 2009.
(c) Empresa incorporada pela Medise no exercício de 2009.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

Os sumários das demonstrações financeiras das empresas que compõem a Rede D'Or em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estão apresentados a seguir:

a) Bases de combinação

2009	Medise	FMG	FMG Imobiliária	Joari	Realcordis	HGB	Cadiolab	Cardioclínica	Cavallieri	Barra Life	Ecolab	Diagnostika	CEDU	Diagnoservice	Cardiomeier	JM&AM	CEC	Badim	Proncordis	Rio de Janeiro	Esperança	Prontolinda	HCB	Norte D'Or	Total	Eliminações	Demonstrações combinadas
Ativo																											
Ativo circulante	39.319	78.921	851	11.563	6.945	798	46.298	3.808	194	66	3.773	656	1.027	14	288	142	69	4.031	2.314	3.148	10.187	5.564	1.999	100	222.075	(643)	221.432
Não-circulante	90.623	292.395	46.304	13.969	31.775	836	126.114	7.342	876	1.711	7.720	817	7.545	743	39	29.110	1.419	2.025	1.053	5.482	23.306	6.231	5.909	7.523	710.867	(221.045)	489.822
Realizável a longo prazo	37.275	111.711	-	958	14.735	275	22.349	3.069	269	39	6.417	453	3.926	7	15	1.990	1.419	57	4	8	-	47	4.697	-	209.720	(171.115)	38.605
Permanente	53.348	180.684	46.304	13.011	17.040	561	103.765	4.273	607	1.672	1.303	364	3.619	736	24	27.120	-	1.968	1.049	5.474	23.306	6.184	1.212	7.523	501.147	(49.930)	451.217
Total do ativo	129.942	371.316	47.155	25.532	38.720	1.634	172.412	11.150	1.070	1.777	11.493	1.473	8.572	757	327	29.252	1.488	6.056	3.367	8.630	33.493	11.795	7.908	7.623	932.942	(221.688)	711.254
Passivo																											
Passivo circulante	54.493	116.047	3.506	10.760	22.763	2.186	67.752	1.486	82	186	1.277	69	414	211	38	2.440	93	3.548	4.438	2.114	12.991	4.809	2.136	2.921	316.760	(20.502)	296.258
Não-circulante																											
Exigivel a longo prazo	33.357	208.752	20.737	14.113	22.270	9.957	109.437	2.188	498	723	8.588	892	53	943	930	5.297	787	2.038	394	5.058	11.833	2.063	4.494	4.873	470.275	(165.578)	304.697
Patrimônio líquido	42.092	46.517	22.912	659	(6.313)	(10.509)	(4.777)	7.476	490	868	1.628	512	8.105	(397)	(641)	21.515	608	470	(1.465)	1.458	8.669	4.923	1.278	(171)	145.907	(35.608)	110.299
Total do passivo	129.942	371.316	47.155	25.532	38.720	1.634	172.412	11.150	1.070	1.777	11.493	1.473	8.572	757	327	29.252	1.488	6.056	3.367	8.630	33.493	11.795	7.908	7.623	932.942	(221.688)	711.254
Demonstração do resultado																											
Receita bruta	186.960	382.985	6.096	47.653	27.142	112	165.857	13.217	268	-	16.010	584	4.949	-	146	4.508	210	23.985	11.596	6.290	58.299	21.570	2.802	-	981.239	(10.553)	970.686
Deduções	(11.327)	(21.922)	(260)	(3.957)	(4.632)	(24)	(10.372)	(818)	(25)	-	(898)	(38)	(427)	-	(12)	(164)	(18)	(1.234)	(2.012)	(353)	(8.953)	(1.015)	(651)	-	(69.112)	-	(69.112)
Receita operacional líquida	175.633	361.063	5.836	43.696	22.510	88	155.485	12.399	243	-	15.112	546	4.522	-	134	4.344	192	22.751	9.584	5.937	49.346	20.555	2.151	-	912.127	(10.553)	901.574
Custos e despesas operacionais	(161.056)	(357.672)	(4.318)	(41.249)	(28.694)	(303)	(154.549)	(4.147)	(647)	(406)	(9.330)	(444)	(494)	(88)	(440)	(1.999)	(776)	(16.650)	(9.609)	(6.422)	(47.391)	(17.020)	(2.837)	(167)	(866.708)	16.320	(850.388)
Imposto de renda e contribuição social	(4.361)	116	(999)	(1.494)	(986)	(3)	6.066	(457)	-	-	(471)	(13)	(128)	-	(3)	(466)	(20)	(663)	-	-	(824)	(739)	(116)	-	(5.561)	-	(5.561)
Participação dos não-controladores	(1.494)	-	-	(115)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.609)	-	(1.609)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.207	7.744	519	838	(7.170)	(218)	7.002	7.795	(404)	(406)	5.311	89	3.900	(88)	(309)	1.879	(604)	5.438	(25)	(485)	1.131	2.796	(802)	(167)	42.972	5.767	44.016

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

a) Bases de combinação (Continuação)

2008	Medise	FMG	FMG Imobiliária	Joari	Realcordis	Cardiolab	Cardioclínica	Cavallieri	Barra Life	Ecolab	Diagnostika	CEDU	Diagnoservice	Cardiomeier	JM & AM	CEC	Badim	Proncordis	Rio de Janeiro	Esperança	Prontolinda	Labeco	Total	Eliminações	Demonstrações combinadas
Ativo																									
Circulante	29.440	52.612	1.019	7.521	2.812	28.721	1.420	204	49	3.558	582	911	556	291	264	73	3.234	2.133	1.276	7.613	4.398	149	148.836	(508)	148.328
Não circulante																									
Realizável a longo prazo	3.754	56.505	-	739	7.008	23.681	1.122	632	254	4.317	268	1.545	1	11	-	1.498	250	-	8	66	566	258	102.483	(79.716)	22.767
Permanente	36.083	184.652	27.808	7.876	1.353	83.163	4.041	606	1.504	2.438	363	3.621	736	24	16.351	1	901	1.012	4.464	16.945	3.936	14.321	412.199	(60.530)	351.669
Total do ativo	69.277	293.769	28.827	16.136	11.173	135.565	6.583	1.442	1.807	10.313	1.213	6.077	1.293	326	16.615	1.572	4.385	3.145	5.748	24.624	8.900	14.728	663.518	(140.754)	522.764
Passivo																									
Circulante	30.242	58.755	511	11.978	3.634	48.996	1.796	112	60	1.259	80	334	213	57	370	99	3.680	3.255	1.994	15.155	4.660	5	187.245	(508)	186.737
Não circulante																									
Exigível a longo prazo	15.511	186.777	-	4.452	7.043	98.348	2.828	436	473	8.027	628	260	1.435	601	3.628	205	724	1.330	1.811	7.078	1.485	1.598	344.678	(79.716)	264.962
Patrimônio líquido	23.524	48.237	28.316	(294)	496	(11.779)	1.959	894	1.274	1.027	505	5.483	(355)	(332)	12.617	1.268	(19)	(1.440)	1.943	2.391	2.755	13.125	131.595	(60.530)	71.065
Total do passivo	69.277	293.769	28.827	16.136	11.173	135.565	6.583	1.442	1.807	10.313	1.213	6.077	1.293	326	16.615	1.572	4.385	3.145	5.748	24.624	8.900	14.728	663.518	(140.754)	522.764
Demonstração do resultado																									
Receita bruta	158.779	371.720	6.096	40.701	12.080	121.828	9.011	416	536	26.814	617	4.895	-	126	4.246	1.587	21.520	9.446	5.052	47.681	20.928	482	864.561	-	864.561
Deduções	(10.541)	(24.776)	(223)	(3.541)	(689)	(6.341)	(562)	(25)	(27)	(1.994)	(78)	(458)	-	(29)	(151)	(82)	(1.193)	(622)	(273)	(3.531)	(993)	(31)	(56.160)	-	(56.160)
Receita operacional líquida	148.238	346.944	5.873	37.160	11.391	115.487	8.449	391	509	24.820	539	4.437	-	97	4.095	1.505	20.327	8.824	4.779	44.150	19.935	451	808.401	-	808.401
Custos e despesas operacionais	(134.441)	(331.911)	(131)	(36.931)	(9.785)	(136.607)	(4.827)	(649)	(385)	(8.592)	(549)	(385)	(87)	(457)	(967)	(793)	(15.060)	(8.871)	(5.523)	(43.716)	(15.697)	2.523	(753.841)	(7.845)	(761.686)
Imposto de renda e contribuição social	(5.421)	(8.509)	(594)	(463)	(367)	-	(260)	-	(30)	(802)	(13)	(121)	-	(3)	(436)	(40)	(654)	(68)	-	(482)	(906)	(11)	(19.180)	-	(19.180)
Participação dos não-controladores	(1.229)	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.195)	-	(1.195)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.147	6.524	5.148	(200)	1.239	(21.120)	3.362	(258)	94	15.426	(23)	3.931	(87)	(363)	2.692	672	4.613	(115)	(744)	(48)	3.332	2.963	34.185	(7.845)	26.340

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

b) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação dos serviços hospitalares, de diagnósticos e laboratoriais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

d) Contas a receber, líquido

Estão apresentadas a valores de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

e) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos, e são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 6. Gastos com reparos e manutenção que não aumentaram a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Conforme requerido pelo CPC 01, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Se tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Até 31 de dezembro de 2009, não há indicativos ou provisões para perdas registradas sobre os ativos não-circulantes da Companhia.

Conforme requerido pela Lei nº 11.638/07 e pronunciamento técnico CPC 27 - Imobilizado, a Companhia irá reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

g) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo como arrendamentos a pagar, quando do início do período do arrendamento, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato. Os juros implícitos no passivo reconhecido são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa de efetiva de juros.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado seja obtido.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

h) Intangível

Os ativos intangíveis são representados por softwares e ágios gerados em aquisições, reconhecidos pelo custo de aquisição e deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, se aplicável.

A partir de 1º de janeiro de 2009, de acordo com o CPC 04, a amortização dos ágios foi cessada, e os ágios serão apenas sujeitos a avaliação anual de recuperabilidade, de acordo com o CPC 01.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo seu montante principal mais os encargos financeiros incorridos até a data das demonstrações financeiras.

j) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas.

k) Demais passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

l) Tributação

As receitas da Companhia estão sujeitas aos impostos e contribuições relacionados abaixo, e com as seguintes alíquotas:

ISS - Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza	De 2 a 4%
PIS - Programa de Integração Social	De 0,65 a 1,65%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	De 3 a 7,6%
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	De 0 a 4%

Esses impostos e contribuições são deduzidos das receitas brutas nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia paga o imposto de renda e a contribuição social sobre os lucros, calculados com base no resultado do exercício, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. Algumas empresas integrantes das demonstrações financeiras combinadas tributam o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido, método pelo qual a base tributável representa 32% das receitas brutas. Atualmente, as alíquotas de imposto de renda e contribuição social são de 15% (mais adicional de 10% sobre o que exceder R$ 240 anuais) e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos do balanço e bases fiscais, líquido de provisões para perda. Essas diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir lucros tributários futuros. A Companhia anualmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação a performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

Conforme previsto nas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, a Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) por meio do qual os ajustes provenientes de mudanças de práticas contábeis não afetam as apurações do imposto de renda, da contribuição social, do PIS e da COFINS. Consequentemente, a apuração dos tributos da Companhia continua a ser determinada sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76 vigentes em 31 de dezembro 2007.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

m) Uso de estimativas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas aos valores reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica do imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, recuperabilidade dos ativos e valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pela método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2009	2008
Caixas e bancos	**8.373**	15.011
Aplicações financeiras	**19.075**	7.586
	27.448	22.597

As aplicações financeiras referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários (CDBs), remunerados a uma taxa média equivalente a 100% do CDI, efetuadas com bancos de primeira linha e possuem liquidez diária e garantia de recompra.

4. Contas a receber

As contas a receber consistem em saldos a receber das operadoras de saúde e de particulares, como segue:

	2009	2008
Contas a receber de convênios e planos de saúde	**153.995**	92.935
Contas a receber de particulares	**1.130**	905
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(3.995)**	-
	151.130	93.840

5. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e valores de transações realizadas entre partes relacionadas nos exercícios de 2009 e 2008 eram:

	2009		2008	
Empresas	**Ativo não-circulante**	**Passivo não-circulante**	**Ativo não-circulante**	**Passivo não-circulante**
Hospital Geral de Bangu Ltda.	**-**	**-**	2.249	-
CIB Assistência Médica Ltda.	**-**	**-**	2.631	-
Hospital de Clinicas Bangu Ltda.	**-**	**-**	2.125	-
Clinica Santa Marta Ltda.	**-**	**-**	943	-
Cardioimagem Exames Diagnósticos Ltda.	**188**	**-**	144	-
Acionistas / cotistas	**3.864**	**-**	3.147	1.786
Outros	**5.526**	**424**	970	920
	9.578	**424**	12.209	2.706

As principais transações com partes relacionadas referem-se a transferências de recursos entre as empresas, sendo que os principais saldos são eliminados nas demonstrações financeiras combinadas. Os saldos remanescentes demonstrados acima são operações de conta-corrente com as empresas não combinadas e/ou adiantamentos aos acionistas / cotistas que serão quitados através da compensação de dividendos a serem distribuídos futuramente.

Não há transações operacionais relevantes entre as empresas da Rede D'Or.

6. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2009 Custo	2009 Depreciação acumulada	2009 Valor líquido	2008 Valor líquido
Maquinas e equipamentos hospitalares	10%	163.566	(65.986)	97.580	94.834
Instrumentos cirúrgicos	20%	1.571	(1.480)	91	102
Maquinas e equipamentos	10%	32.735	(12.597)	20.138	18.440
Imóveis	4%	86.347	(8.403)	77.944	50.087
Benfeitorias em imóveis próprios	10%	4.867	(1.455)	3.412	3.389
Benfeitorias em bens de terceiros	33%	141.531	(48.499)	93.032	37.925
Móveis e utensílios	10%	17.448	(6.574)	10.874	10.583
Veículos	20%	2.391	(836)	1.555	935
Instalações	10%	17.403	(6.717)	10.686	10.355
Terrenos	n/a	11.656	-	11.656	8.290
Imobilizações em andamento	n/a	14.328	(1.000)	13.328	9.247
Outros	5% a 10%	1.126	(582)	544	872
		494.969	(154.129)	340.840	245.059

7. Intangível

Descrição	2009	2008
Ágio na aquisição do Copa D'Or	**80.058**	87.874
Ágio na aquisição do HGB	**10.760**	-
Ágio na aquisição do HCB	**2.440**	-
Outros ágios	**9.431**	8.352
Softwares	**2.158**	5.978
Marcas e patentes	**3.748**	3.736
	108.595	105.940

Em 24 abril de 2008, o Quinta D'Or adquiriu 64% de participação do Copa D'Or, pelo montante de R$ 127.641, apurando um ágio de R$ 101.393, oriundo da diferença entre o valor pago e o valor patrimonial desta participação. Em 01 de maio de 2008, o Copa D'Or incorporou o Quinta D'Or nos termos e condições estabelecidos no protocolo firmado entre as partes, sucedendo a incorporada no direito de amortizar para fins fiscais o ágio apurado na aquisição, que em 31 de dezembro de 2009, líquido de amortização acumulada, monta a R$ 80.058.

Em dezembro de 2009, o Realcordis adquiriu 100% e 50% de participação nos hospitais HGB e HCB pelos montantes de R$ 251 e R$ 5.000, respectivamente, e apurou ágios de R$ 10.760 e 2.440, respectivamente, oriundos da diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das empresas. A Administração encontra-se analisando os ativos adquiridos e passivos assumidos e manteve todo o excedente pago como ágio até que as análises sejam concluídas.

8. Empréstimos e financiamentos

		2009			2008		
Empresa	**Banco**	**Curto-prazo**	**Longo-prazo**	**Total**	**Total**	**Indexadores**	**Vencimento**
Casa de saúde e maternidade Joari Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**978**	**4.726**	**5.704**	3.275	10,3% a.a.	15/10/2015
Hospital Realcordis Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**1.171**	**1.812**	**2.983**	2.733	CDI + 1,21%a.a.	11/09/2012
Hospital Realcordis Ltda.	Banco ABN AMRO Real S.A.	**1.400**	**1.867**	**3.267**	2.333	CDI + 1,21 %a.a.	20/04/2012
Hospital Realcordis Ltda.	Banco Safra S.A.	**4.000**	**-**	**4.000**	-	CDI + 5,30 %a.a.	11/01/2010
Hospital Realcordis Ltda.	Banco Unicred S.A	**606**	**442**	**1.048**	-	CDI + 6,17% a.a.	15/01/2012
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Santander S.A.	**5.034**	**-**	**5.034**	3.686	CDI + 5,8% a.a.	17/03/2010
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Unibanco S.A.	**1.459**	**3.405**	**4.864**	6.392	CDI + 4,8% a.a.	15/05/2014
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Unibanco S.A.	**27.920**	**100.943**	**128.863**	137.507	CDI + 2,5% a.m.	10/03/2015
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Caixa Econômica Federal	**507**	**-**	**507**	-	CDI + 3,66% a.a.	26/02/2010
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Unibanco S.A.	**7.335**	**6.290**	**13.625**	-	CDI + 1,2% a.a.	19/12/2012
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**1.582**	**2.486**	**4.068**	-	CDI + 3,54% a.a.	30/11/2012
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Safra S.A.	**10.103**	**-**	**10.103**	-	CDI + 4,0% a.a.	11/01/2010
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Brascan	**4.170**	**2.780**	**6.950**	-	CDI + 5,28% a.a.	05/10/2011
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Banrisul	**2.965**	**-**	**2.965**	-	CDI + 4,91% a.a.	08/06/2010
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Pine S.A	**1.417**	**1.619**	**3.036**	-	CDI + 3,3% a.a.	23/05/2012
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**3.767**	**-**	**3.767**	-	CDI + 5,03% a.a.	22/04/2010
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Unicred S.A	**984**	**-**	**984**	-	CDI + 5,54% a.a.	28/03/2010
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Citibank	**3.338**	**6.389**	**9.727**	-	CDI + 4,91% a.a.	30/11/2012
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	Banco Unicred S.A	**998**	**-**	**998**	-	CDI + 5,54% a.a.	28/03/2010
Medise Medicina Diagnóstico e Serviços Ltda.	Banco ABN AMRO Real S.A.	**1.517**	**-**	**1.517**	1.514	CDI + 4,66% a.a.	19/01/2010
Medise Medicina Diagnóstico e Serviços Ltda.	Banrisul S.A.	**2.189**	**2.095**	**4.284**	5.484	CDI + 1,57% a.a..	09/05/2012
Medise Medicina Diagnóstico e Serviços Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**3.541**	**-**	**3.541**	-	CDI + 3,54% a.a.	26/11/2010
Medise Medicina Diagnostico e serviços Ltda.	Banco Santander S.A.	**5.180**	**-**	**5.180**	-	CDI + 4,66% a.a.	12/04/2010
Medise Medicina Diagnostica e Serviços Ltda.	Banco Safra S.A.	**4.136**	**-**	**4.136**	-	CDI + 4,5% a.a.	21/12/2010
Medise Medicina Diagnostica e Serviços Ltda.	Banco Pine S.A	**5.250**	**1.750**	**7.000**	-	CDI + 3,3% a.a.	20/05/2011
Medise Medicina Diagnostica e Serviços Ltda.	Banco Citibank	**3.338**	**6.389**	**9.727**	-	CDI + 4,91% a.a.	30/11/2012
Medise Medicina Diagnostica e Serviços Ltda.	Banco Santander S.A.	**997**	**-**	**997**	-	CDI + 4,96% a.a.	30/03/2010
Hospital Esperança Ltda.	Banco Santander S.A.	**1.589**	**3.574**	**5.163**	520	CDI + 6,04% a.a.	09/03/2013
Pronto Atendimento Cardiológico Ltda.	Banco Santander S.A.	**741**	**-**	**741**	1.185	CDI + 2,60% a.a.	27/07/2011
Pronto Atendimento Cardiológico Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**1.464**	**-**	**1.464**	1.352	CDI + 3,41% a.a.	31/01/2010
Pronto Atendimento Cardiológico Ltda.	Banco ABN AMRO Real S.A.	**274**	**-**	**274**	500	CDI + 4,6% a.a.	16/01/2010
Pronto Atendimento Cardiológico Ltda.	Banco Safra	**646**	**-**	**646**		CDI + 5,5% a.a.	11/01/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**4.045**	**13.373**	**17.418**	7.251	CDI + 3,54% aa.	26/11/2011
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Banco Santander S.A.	**17.671**	**-**	**17.671**	6.064	CDI + 4,66%a.a	25/08/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Banco ABC Brasil S.A.	**2.378**	**-**	**2.378**	5.765	CDI + 5,22% a.a.	23/09/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Unibanco S.A.	**2.771**	**10.103**	**12.874**	1.399	CDI + 5,30% a.a.	31/12/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Banco Itaubank S.A.	**3.103**	**-**	**3.103**	3.002	CDI + 3,25% a.a.	28/12/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Banco Bradesco S.A.	**297**	**-**	**297**	-	CDI + 7,06% a.a.	22/12/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Unibanco S.A.	**319**	**-**	**319**	-	CDI + 6,17% a.a.	31/12/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Banco Safra S.A.	**8.749**	**-**	**8.749**	-	CDI + 5,3% a.a.	11/01/2010
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	Lage Landen	**388**	**697**	**1.085**	-	12,55%	27/05/2013
Outros	Outros	**11.829**	**17.097**	**28.926**	54.591		
		162.146	**187.837**	**349.983**	244.553		

8. **Empréstimos e financiamentos**--Continuação

Os principais financiamentos foram captados com objetivo de efetuar aquisições de empresas, conforme mencionado na Nota 7, e para obras de expansão dos hospitais e laboratórios. Em garantia aos empréstimos e financiamentos foram oferecidos avais dos cotistas.

O saldo de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Valor
2011	**89.042**
2012	**40.456**
2013	**26.172**
2014	**25.074**
2015	**7.093**
	187.837

9. Arrendamentos a pagar

Arrendador	2009	2008
Moeda nacional		
Banco Bradesco S.A.	**13.312**	5.625
Banco Ibm S.A.	**1.213**	1.795
Banco Itau Leasing S.A.	**5.822**	6.541
Dibens Leasing S.A. (Unibanco)	**308**	277
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	**706**	979
Outros	**4.876**	625
	26.237	15.842
Moeda estrangeira		
BA-CA Export Leasing GmbH	**1.659**	3.280
Capita Corporation	**837**	964
General Eletric Intl.	**8.607**	11.087
Philips Medical Systems Ltda.	**-**	831
CSI Latina	**2.373**	-
Siemens	**-**	680
Unicredit Global Leasing Export GmbH	**797**	4.752
Outros	**-**	144
	14.273	21.738
Total	**40.510**	37.580
Circulante	**14.981**	9.436
Não-circulante	**25.529**	28.144
Total	**40.510**	37.580

9. **Arrendamentos a pagar**--Continuação

Esses arrendamentos são referentes a aquisições de equipamentos hospitalares e foram registrados em contrapartida ao imobilizado.

Em garantia dos arrendamentos mercantis foram oferecidos avais dos cotistas. O montante registrado no longo prazo será pago em parcelas mensais até o ano de 2018, conforme abaixo:

Vencimento em:	**2009**
2011	**12.117**
2012	**7.073**
2013	**5.449**
2014	**720**
2015 a 2018	**170**
Total	**25.529**

Além dos arrendamentos descritos acima, a Rede D'Or possui contratos de arrendamentos operacionais, cujos compromissos totalizam aproximadamente R$ 134 milhões (valor bruto nominal) em 31 de dezembro de 2009 (R$ 130 milhões em 2008 – valor bruto nominal), correspondentes principalmente a arrendamentos de edifícios pelo prazo de 18 anos de contratos de aluguel de edifícios. As despesas reconhecidas no exercício foram de R$ 6.981 (R$ 6.988 em 2008).

10. Obrigações fiscais e tributos parcelados

a) Obrigações fiscais

As obrigações fiscais em 31 de dezembro de 2009 e 2008 eram compostas como segue:

	2009	2008
PIS - Programa de Integração Social	**673**	1.018
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	**3.382**	5.562
ISS - Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza	**1.331**	1.213
Imposto de renda	**1.914**	12.014
Contribuição social	**1.023**	4.442
Outros	**2.884**	2.247
	11.207	26.496

b) Tributos parcelados

Os tributos parcelados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 eram compostos como segue:

		2009			2008
Tributos parcelados		**Circulante**	**Não-circulante**	**Total**	**Total**
PAES - RFB	(*)	**-**	**-**	**-**	20.830
PAEX - RFB	(*)	**-**	**-**	**-**	1.826
COFINS	(*)	**-**	**-**	**-**	1.344
PIS	(*)	**-**	**-**	**-**	865
ISS		**891**	**916**	**1.807**	3.111
Parcelamento - Lei 11.941/09	(b.1)	**3.381**	**46.848**	**50.229**	-
Outros		**11**	**1.274**	**1.285**	415
		4.283	**49.038**	**53.321**	28.391

(*) Esses parcelamentos foram reparcelados no programa de refinanciamento da Lei 11.941/09, conforme descrito abaixo.

10. Obrigações fiscais e tributos parcelados--Continuação

b) Tributos parcelados--Continuação

(b.1) Programa de Refinanciamento Fiscal - Lei 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, o governo brasileiro promulgou a Lei 11.941/09, que alterou a legislação tributária relativa ao pagamento de débitos fiscais vencidos até 30 de novembro de 2008. A Lei lançou um Programa de Refinanciamento Fiscal e concedeu alguns benefícios, como a redução da multa e dos juros, dependendo da forma de pagamento. Adicionalmente, a Lei 11.941/09 permitiu às empresas pagar os juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A Administração da Companhia avaliou os benefícios concedidos pela Lei para aderir a este refinanciamento fiscal e incluiu os seguintes impostos no programa:

Tributos parcelados		Montante total aderido ao programa	Redução de juros e multas	Saldo em 31/12/2009
		(iii)	(iv)	
Novos tributos aderidos ao parcelamento	(i)			
PIS, COFINS, imposto de renda e contribuição social		1.096	(178)	918
Compensações (Perdcomp's) não homologadas		7.548	(1.154)	6.394
		8.644	(1.332)	7.312
Passivos fiscais refinanciados	(ii)			
PAEX - RFB		1.666	(430)	1.236
PAES - RFB		29.762	(5.522)	24.240
PIS, COFINS, imposto de renda e contribuição social		19.683	(2.242)	17.441
		51.111	(8.194)	42.917
Total		59.755	(9.526)	50.229

(i) Esses saldos referem-se a impostos não recolhidos e compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional entre 2001 e 2007, cujas probabilidades de perda eram estimadas como possível pela Administração e, portanto, nenhuma provisão havia sido registrada anteriormente. Considerando os benefícios concedidos pela Lei 11.941/09 a Administração optou por incluir esses tributos no programa de parcelamento.

(ii) Esses tributos já haviam sido reconhecidos contabilmente em parcelamentos de exercícios anteriores (vide Nota 10(a) acima), que considerando os benefícios concedidos pela Lei 11.941/09 a Administração optou por refinanciar esses tributos, e outros tributos federais não recolhidos e provisionados pela Administração, principalmente no exercício de 2008.

(iii) Montante total aderido ao programa incluindo juros e multa até 31 de dezembro de 2009, estimados pela Administração em conformidade com os critérios estabelecidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

(iv) De acordo com a Lei 11.941/09, com base na intenção da Administração em pagar o saldo devedor em 180 parcelas, 25% dos juros podem ser reduzidos.

10. Obrigações fiscais e tributos parcelados--Continuação

b) Tributos parcelados--Continuação

(b.1) Programa de Refinanciamento Fiscal - Lei 11.941/09--Continuação

Como conseqüência do reconhecimento contábil do programa de refinanciamento fiscal, a Companhia registrou R$ 4.702 como despesas operacionais, relativas aos novos tributos aderidos ao parcelamento, R$ 7.511 como despesas financeiras, e R$ 9.526 como receitas financeiras, correspondente aos benefícios concedidos pela Lei.

Adicionalmente, conforme detalhado na Nota 14, a Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, no montante de R$ 5.365, referente aos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que serão utilizados para pagamento dos juros correspondentes aos impostos aderidos ao parcelamento.

Os montantes acima foram estimados pela Administração em conformidade com os critérios estabelecidos pela Lei 11.941/09 e ainda dependem da homologação por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

11. Provisão para contingências

As empresas integrantes da Rede D'Or estão envolvidas em diversas ações judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista. Os depósitos judiciais somente serão liberados em caso de decisão favorável às empresas. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração constituiu provisão para perdas consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	2009			2008		
	Provisão para contingências	**Depósitos judiciais**	**Valor líquido**	**Provisão para contingências**	**Depósitos judiciais**	**Valor líquido**
Fiscais	**9.855**	**(6.204)**	**3.651**	10.919	(6.204)	4.715
Trabalhistas	**2.198**	**(1.931)**	**267**	2.075	(25)	2.050
Cíveis	**2.955**	**(289)**	**2.666**	2.911	(289)	2.622
	15.008	**(8.424)**	**6.584**	15.905	(6.518)	9.387

11. Provisão para contingências--Continuação

As movimentações das provisões para contingências nos exercícios de 2009 e 2008 estão resumidas a seguir:

	2009				2008
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldos no início do exercício	**10.919**	**2.075**	**2.911**	**15.905**	10.177
Adições líquidas de reversões	**185**	**872**	**421**	**1.478**	7.698
Pagamentos	**(1.249)**	**(749)**	**(377)**	**(2.375)**	(1.970)
Saldos no final do exercício	**9.855**	**2.198**	**2.955**	**15.008**	15.905

Os processos de natureza fiscal decorrem principalmente de ações referentes a discussões sobre a incidência de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS nas importações de equipamentos médicos, somando R$ 3.750 na Rede Labs D'Or e R$ 1.977 no Hospital Quinta D'Or, Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS com recolhimento com base em alíquota diferenciada, no montante de R$ 1.871, nas empresas da Rede Labs D'Or, e discussões sobre a incidência de Imposto sobre produtos industrializados - IPI sobre importações no Hospital Quinta D'Or, no montante de R$ 1.270, cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis e, portanto, foram provisionadas pela Administração.

Além disso, a Companhia também é parte de diversos processos fiscais de naturezas variadas, no montante total de aproximadamente R$ 3.400, cujas probabilidades de perda foram estimadas como possível. Portanto, não foram registradas provisões para contingências para esses processos.

Os processos de natureza trabalhista decorrem principalmente de reclamações de horas extras, 13º salário, aviso prévio, férias e FGTS. Além das causas provisionadas, a Rede D'Or é ré em processos trabalhistas no montante total aproximado de R$ 2.500, cujas probabilidades de perda foram avaliadas como possível e, portanto, não são reconhecidas provisões para contingências.

Os processos de natureza cível referem-se, principalmente, a indenizações por danos morais e materiais. Além das causas provisionadas, a Rede D'Or é ré em processos cíveis no montante total aproximado de R$ 5.500, cujas probabilidades de perda são avaliadas como possível e, portanto, não são reconhecidas provisões para contingências.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado por empresa, é representado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, pelos seguintes números de cotas/ações:

	2009	2008
Medise Medicina Diagnóstico e Serviços Ltda.	**18.990.000**	18.990.000
FMG Empreendimentos Hospitalares Ltda.	**16.000.000**	16.000.000
J Badim S.A.	**390.000**	390.000
PRONCORDIS - Pronto Atendimento Cardiológico Ltda.	**210.000**	210.000
Casa de Saúde e Maternidade Joari Ltda.	**840.000**	840.000
Casa de Saúde e Maternidade Rio de Janeiro S.A.	**4.714.000**	4.714.000
Hospital Realcordis Ltda.	**50.000**	50.000
Hospital de Clinicas de Bangu Ltda.	**4.200.000**	-
Hospital Geral de Bangu Ltda.	**2.000**	-
Hospital Esperança Ltda.	**1.533.000**	1.533.000
Hospital Prontolinda Ltda.	**1.622.000**	1.622.000
FMG Empreendimentos Imobiliários Ltda.	**18.556.000**	18.556.000
Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.	**26.000**	-
Diagnoservice Imagem Ltda.	**60.000**	60.000
Labs Cardiolab Exames Complementares Ltda.	**9.164.000**	9.164.000
Labeco - Laboratório de Exames Complementares Ltda.	**-**	10.137.000
JM&AM Empreendimentos e Participações S.A.	**7.320.000**	7.320.000
Labs Cardioclinica Exames Complementares Ltda.	**136.000**	136.000
Cavallieri Serviços Médicos Ltda.	**2.000**	2.000
Labs Barra Life Diagnósticos Médicos Ltda.	**6.000**	6.000
Labs Ecolab Patologia Clínica Ltda.	**6.000**	6.000
Labs Diagnostika Exames Complementares Ltda.	**10.000**	10.000
CEC - Centro de Ultrasom e Exames Cardiológicos Ltda.	**600.000**	600.000
Centro de Diagnóstico Ultrassonográfico Ltda.	**450.000**	450.000

No exercício de 2009, os cotistas efetuaram aumento de capital no montante de R$ 6.261, principalmente mediante capitalização de mútuo (R$ 14.410 em 2008 mediante capitalização de lucros acumulados).

Conforme Protocolo e Justificação de Incorporação firmado em 15 de janeiro de 2009, a Labeco foi incorporada pela Medise, dando prosseguimento ao processo de reestruturação societária da Rede D'Or e melhor operacionalização de suas atividades.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária assinada em 29 de dezembro de 2009, a clínica Santa Marta foi incorporada pela FMG.

12. **Patrimônio líquido**--Continuação

a) Capital social--Continuação

Adicionalmente, em 2009, os sócios aportaram recursos nas empresas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital, no valor de R$ 7.199 (R$14.121 em 2008), os quais serão integralizados pela Companhia durante o exercício de 2010.

b) Destinações do lucro

Para a empresa constituída sob a forma de sociedades por ações, a reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A empresa constituída sob a forma de sociedades por ações distribui dividendos com base na Lei nº 6.404/76, sendo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, após destinação da reserva legal. As empresas constituídas como limitadas distribuem dividendos mediante aprovação dos cotistas.

Durante o exercício de 2009 foram distribuídos R$ 14.161 (R$ 46.586 em 2008) de dividendos e juros sobre capital próprio aos cotistas/acionistas, dos quais R$ 2.577 estão provisionados em 31 de dezembro de 2009.

13. Resultado financeiro, líquido

As receitas (despesas) financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008 são compostas como segue:

	2009	**2008**
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	**1.046**	555
Benefícios da Lei 11.941/09 (Nota 10(b))	**9.526**	-
Outros	**278**	3.677
	10.850	4.232
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	**(42.034)**	(44.841)
Descontos concedidos	**(38)**	(201)
Juros sobre tributos - Lei 11.941/09 (Nota 10(b))	**(7.511)**	-
Outros	**(1.106)**	(5.307)
	(50.689)	(50.349)
	(39.839)	(46.117)

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e a contribuição social para os exercícios de 2009 e 2008 são compostos como segue:

	2009	2008
Diferido		
Imposto de renda	**4.128**	-
Contribuição social	**1.487**	-
	5.615	-
Corrente		
Imposto de renda	**(7.759)**	(13.685)
Contribuição social	**(3.417)**	(5.495)
	(11.176)	(19.180)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**(5.561)**	(19.180)

Imposto de renda e contribuição social diferido

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no total de R$ 10.420, sendo R$ 5.365 sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que serão integralmente utilizados para pagamento dos juros do programa de refinanciamento fiscal, conforme descrito na Nota 10(b), e R$ 5.055 sobre diferenças temporárias correspondentes às provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências, naquelas empresas onde tais provisões serão utilizadas para redução dos lucros tributáveis futuros.

Adicionalmente, a Companhia registrou R$ 4.805 de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre a diferença entre a base fiscal e contábil dos ágios gerados em aquisições. A amortização contábil do ágio foi extinta pelo CPC 13, porém a Lei 11.941/09 manteve dedução fiscal do mesmo.

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social corrente

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social contábeis e o montante determinado pela alíquota efetiva para os exercícios de 2009 e 2008, são apresentados a seguir:

	2009		2008	
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**
Empresas que tributam pelo lucro real				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**54.568**	**54.568**	46.715	46.715
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	**13.642**	**4.911**	11.679	4.204
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Provisão para contingências	**370**	**133**	1.925	693
Provisão para perdas	**-**	**-**	1.445	520
Equivalência patrimonial	**-**	**-**	1.324	477
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	**(1.098)**	**(395)**	(590)	(212)
Dedutibilidade de ágios (*)	**(3.548)**	**(1.277)**		
Outros	**(685)**	**(247)**	518	186
Redutor das bases das empresas que tributam pelo lucro presumido (**)	**(922)**	**292**	(2.616)	(373)
Despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício	**7.759**	**3.417**	13.685	5.495

(*) Embora a amortização do ágio tenha sido extinta pelo CPC 13, a Lei 11.941/09 permitiu que as empresas mantivessem a dedução correspondente p.ara fins fiscais.

(**) Refere-se aos redutores (de 68% a 92%) aplicados sobre as receitas das empresas que tributam o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido.

15. Instrumentos financeiros

As operações financeiras da Rede D'Or são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela diretoria e cotistas.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Rede D'Or e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Moeda estrangeira

A Rede D'Or está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações. As receitas são geradas em reais, ao passo que a Companhia possui algumas obrigações em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações cambiais, que poderia causar um impacto adverso em seu fluxo de caixa, posição patrimonial e financeira e operações, conforme demonstrado abaixo:

	2009	2008
Arrendamentos mercantis financeiros	**14.273**	21.738
Arrendamentos mercantis operacionais	**3.423**	3.213
Total da exposição cambial	**17.696**	24.951

b) Risco das taxas de juros

A Rede D'Or possui financiamentos em moedas locais sujeitos à flutuação da taxa CDI.

c) Concentração do risco de crédito

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que não há grande concentração das receitas. Seu cliente mais significativo representa aproximadamente 15% do faturamento anual.

A Rede D'Or mantém suas disponibilidades com diferentes instituições financeiras e, como prática, limitar a exposição em cada instituição.

d) Valor de mercado

Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos, financiamentos e arrendamentos apresentados no balanço estão próximos dos respectivos valores de mercado.

16. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

	Tipo de cobertura	Valor segurado
Hospitais		
	Incêndio/raio/explosão	**205.000**
	Danos elétricos	**7.270**
	Estacionamento	**14.800**
	Vendaval/furacão/ciclone/fumaça/granizo/queda de aero	**13.800**
	Lucro cessante/raio/incêndio/explosão	**52.250**
	Derrame de sprinklers	**3.200**
	Perda de aluguel	**840**
Laboratórios		
	Incêndio/raio/explosão	**23.377**
	Danos elétricos	**1.500**
	Estacionamento	**4.000**
	Lucro cessante/raio/incêndio/explosão	**3.000**
Total		**329.037**

17. Eventos subsequentes

Em 14 de abril de 2010, a Companhia realizou emissão privada de debêntures da espécie subordinada e conversível em ações, em uma única série, no valor total de R$ 350.000, com vencimento em 31 de dezembro de 2013.

Em 14 de abril de 2010, a Companhia adquiriu, pelo montante de R$ 178.667, participação de 89% no Hospital Brasil em Santo André, São Paulo, que conta atualmente com 220 leitos (não auditado). Esta aquisição esta consistente com os planos de crescimento do grupo mencionados na Nota 1.

Em 2010, a Rede D'Or vem passando por uma reestruturação societária visando simplificar sua estrutura organizacional, bem como tornar mais eficiente a comunicação com investidores e credores. Essa reestruturação consistiu principalmente na transferência das participações societárias detidas pelos acionistas/cotistas para a FMG, que passará a consolidar em suas demonstrações financeiras as empresas atualmente combinadas. Não haverá alteração na estrutura de controle do grupo decorrente dessa reorganização. Também como parte da reestruturação, a FMG teve sua natureza jurídica alterada para sociedade anônima, passando a ser denominada FMG Empreendimentos Hospitalares S.A.